

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE MONITORAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS NO ESTADO DO ACRE 2024

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE MONITORAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS NO ESTADO DO ACRE - 2024

Rio Branco – AC
Janeiro de 2025

Sumário

1 Contextualização	3
2 Análise de Dados	3
Tabela 1 – Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por município.....	4
Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por cultura	6
Gráfico 1 – Número de Receituários Agronômicos prescritos no Estado do Acre via SISDAF no ano de 2024, nas culturas de café, citros, milho, pastagens e soja	6
Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por alvo biológico a ser controlado	7
Tabela 4 – Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, considerando as concentrações de ingrediente ativo	8
3 Considerações Finais	9
Apêndices	10

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral e não exaustiva do tema, sem a pretensão de aprofundar em análises científicas ou técnicas. O presente documento, considerando a relevância do agronegócio para a economia brasileira e dos debates em torno do uso de agrotóxicos, tem como principal objetivo fornecer à sociedade acreana informações precisas e atualizadas sobre essa temática, contribuindo para um melhor entendimento dos desafios e oportunidades para a produção agrícola sustentável.

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

1 Contextualização

O monitoramento do uso de agrotóxicos no Estado do Acre baseia-se na obrigatoriedade legal de que comerciantes forneçam ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (IDAF/AC) cópias das receitas agronômicas dos produtos comercializados. Esses dados permitem a extração de informações essenciais para a fiscalização agropecuária, incluindo a quantidade de agrotóxicos prescritos por cultura, praga e município.

A implementação da ferramenta de emissão de receituários agronômicos por meio do Sistema de Defesa Agropecuária e Florestal (SISDAF), conforme a Portaria IDAF Nº 54/2023, aprimorou significativamente a gestão dessas informações. A emissão eletrônica dos receituários agronômicos aumentou a eficiência da fiscalização, permitindo auditorias individuais e geração de relatórios atualizados, reduzindo a necessidade de documentação física. Em 2024, foram prescritas 30.334 receitas agronômicas via SISDAF.

Esse avanço fortaleceu a transparência e a rastreabilidade no uso de agrotóxicos, facilitando o acesso a dados atualizados e contribuindo para uma fiscalização mais eficaz. O monitoramento detalhado dessas informações permite ao IDAF/AC atuar de forma mais assertiva na promoção da segurança alimentar e na preservação ambiental.

2 Análise de Dados

No decorrer do ano, foi prescrita uma quantidade total de 1.804.437,86 quilogramas/litros de agrotóxicos em todo o Estado, conforme detalhado na **Tabela 1**. Os municípios de Xapuri, Plácido de Castro, Rio Branco e Senador Guiomard correspondem a pouco mais da metade (56,78%) da quantidade de agrotóxicos prescritos no Acre. Os municípios com as menores prescrições, Rodrigues Alves, Mâncio Lima, Assis Brasil, Porto Walter, Jordão, Santa Rosa do Purus e Marechal Thaumaturgo juntos totalizam 15.905,97 kg o que corresponde a 0,88% do total.

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 1 – Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por município

Município	Quantidade (kg ou L)	%
Xapuri	287.262,44	15,92%
Plácido de Castro	261.244,54	14,48%
Rio Branco	255.639,62	14,17%
Senador Guiomard	220.284,21	12,21%
Acrelândia	138.782,46	7,69%
Bujari	129.839,91	7,20%
Porto Acre	127.377,93	7,06%
Capixaba	124.046,04	6,87%
Sena Madureira	66.452,02	3,68%
Brasiléia	47.391,67	2,63%
Epitaciolândia	43.849,98	2,43%
Manoel Urbano	27.408,33	1,52%
Tarauacá	21.390,65	1,19%
Cruzeiro do Sul	21.052,78	1,17%
Feijó	16.509,32	0,91%
Rodrigues Alves	5.238,35	0,29%
Mâncio Lima	4.278,97	0,24%
Assis Brasil	3.938,58	0,22%
Porto Walter	1.641,64	0,09%
Jordão	370,00	0,02%
Santa Rosa do Purus	257,00	0,01%
Marechal Thaumaturgo	181,43	0,01%
Total	1.804.437,86	100%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do SISDAF.
n=30.334

Embora tais dados sejam essenciais para as atividades de fiscalização, é importante destacar que a origem das informações nos receituários agrônômicos pode introduzir variações significativas no grau de confiabilidade. Isso ocorre, principalmente, porque muitos dos profissionais responsáveis pela emissão desses receituários não realizam visitas às propriedades rurais para avaliar as condições locais nem diagnosticam os danos reais causados pelas pragas. Além disso, há risco de uso indevido, como aplicação em culturas não previstas ou em áreas urbanas, prática proibida pelos órgãos competentes, como ANVISA, IBAMA e MAPA.

O uso inadequado de agrotóxicos, aliado a prescrições sem uma avaliação rigorosa, pode aumentar significativamente o risco de contaminação crônica e aguda em trabalhadores rurais e consumidores, ainda elevando os níveis de resíduos em produtos

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

agrícolas e contaminando solos e águas. A conscientização, notificação e autuação dos profissionais emissores de receituário agrônomo que ignoram as normas vigentes e seus respectivos códigos de ética pode ajudar a reduzir essas inconsistências, assim como uma fiscalização eficaz e assertiva. No entanto, lamentavelmente, ainda é visível que interesses meramente comerciais frequentemente se sobrepõem aos princípios éticos que deveriam nortear a profissão.

A **Tabela 2** revela que a maior parte dos agrotóxicos utilizados no Estado do Acre é destinada à cultura de pastagens, com um total de 1.289.091,24 kg, o que representa 71,44% do total de agrotóxicos aplicados. Isso reflete a relevância dessa cultura para a economia e a necessidade de controle de pragas e doenças em grandes áreas de pasto, que são predominantes no Estado. Em contraste, culturas como soja e milho, que também possuem importância econômica significativa, consumiram 263.498,74 kg (14,60%) e 191.718,91 kg (10,62%) de agrotóxicos, respectivamente, demonstrando uma dependência considerável, mas em uma escala menor do que a pastagem. Outras culturas, como o café (1,71%) e a melancia (0,79%), têm participação mais restrita no uso de agrotóxicos, refletindo o tamanho menor de suas áreas cultivadas no estado.

É importante observar que culturas como citros (0,36%), arroz irrigado (0,13%) e banana (0,09%), utilizam quantidades de agrotóxicos proporcionalmente pequenas, o que pode ser atribuído ao seu menor volume de produção na região. Além disso, outras culturas como feijão, cana-de-açúcar, mandioca e outras culturas de menor expressão (que representam 0,07%) consomem quantidades mínimas de agrotóxicos, o que sugere que o uso de agrotóxicos nesses setores é menos intensivo, ou até mesmo restrito.

Esses dados indicam que a gestão do uso de agrotóxicos no Acre é fortemente influenciada pelas características das culturas predominantes, como as pastagens, que demandam maior aplicação, e que há uma necessidade contínua de monitoramento para garantir a utilização responsável dessas substâncias, especialmente nas culturas de maior consumo.

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 - Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por cultura

Cultura	Quantidade (kg ou L)	%
Pastagens	1.289.091,24	71,44%
Soja	263.498,74	14,60%
Milho	191.718,91	10,62%
Café	30.814,91	1,71%
Melancia	14.311,10	0,79%
Citros	6.429,92	0,36%
Arroz Irrigado	2.400,00	0,13%
Banana	1.616,01	0,09%
Feijão	1.250,67	0,07%
Cana-de-Açúcar	832,00	0,05%
Mandioca	505,47	0,03%
Demais culturas*	1.968,89	0,11%
Total	1.804.437,86	100,00%

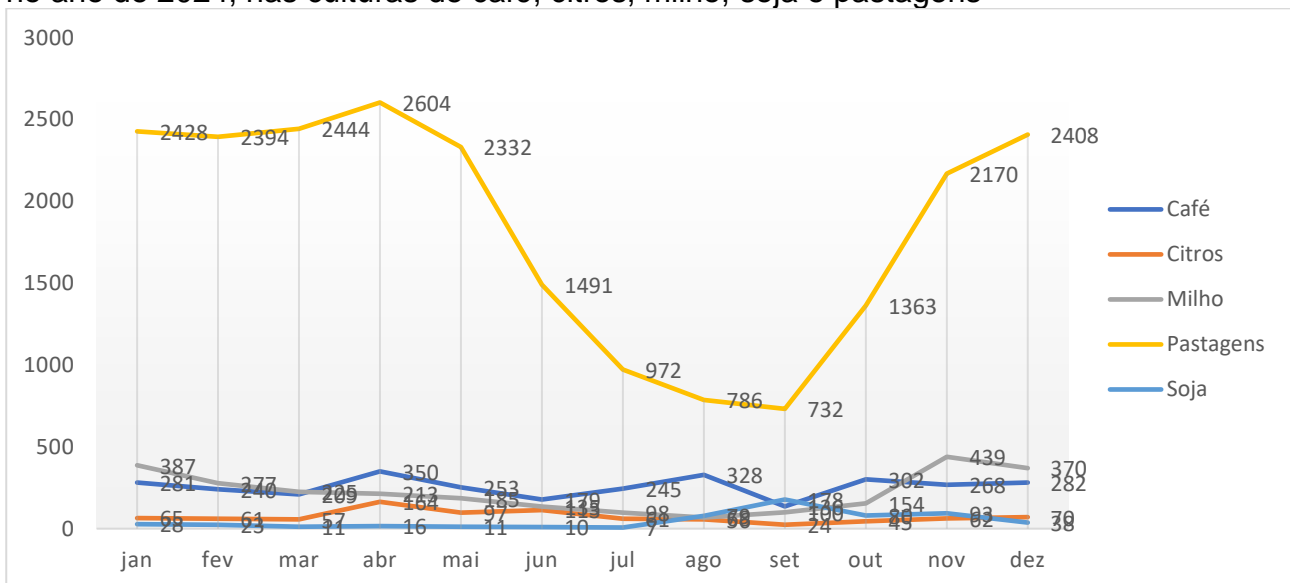
Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do SISDAF.

*Os dados completos podem ser consultados nos Apêndices.

n=30.334

A análise do **Gráfico 1** apresenta a quantidade de receituários agrônômicos prescritos ao longo de 2024 para as culturas de café, citros, milho, soja e pastagens. No caso das pastagens, observa-se a sazonalidade no uso de herbicidas, com o maior volume de prescrições ocorrendo durante o período do inverno amazônico, enquanto as menores quantidades são registradas na época de estiagem.

Gráfico 1 – Número de Receituários Agrônômicos prescritos no Estado do Acre via SISDAF no ano de 2024, nas culturas de café, citros, milho, soja e pastagens



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do SISDAF.

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

A **Tabela 3** demonstra que o uso de agrotóxicos no Estado do Acre concentra-se majoritariamente no controle de plantas daninhas, destacando-se a *Sida santaremnensis* (guanxuma), que corresponde a 13,93% do total, com 251.421,25 kg aplicados. Outras espécies relevantes incluem *Acacia plumosa* (arranha gato), com 12,22%, e *Sida rhombifolia* (guanxuma), com 8,69%, refletindo a necessidade de controle rigoroso em áreas de pastagem e cultivo devido ao impacto negativo dessas plantas na produtividade agrícola e na criação de animais a pasto.

Além disso, espécies como *Vernonia polyanthes* (assa peixe), com 6,39%, e *Euphorbia heterophylla* (amendoim bravo, leiteira), com 6,10%, também representam alvos importantes no manejo fitossanitário. O grupo "Outros", que inclui diversas plantas invasoras e outras pragas, responde por 37,62% do total, evidenciando a complexidade das estratégias de controle. Esse cenário ressalta a importância do monitoramento contínuo dos níveis populacionais e da implementação do Manejo Integrado de Pragas (MIP) para otimizar o uso de agrotóxicos e garantir práticas agrícolas mais sustentáveis no Estado.

Tabela 3 - Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, por alvo biológico a ser controlado

Alvo biológico	Quantidade (kg ou L)	%
<i>Sida santaremnensis</i>	251.421,25	13,93%
<i>Acacia plumosa</i>	220.538,00	12,22%
<i>Sida rhombifolia</i>	156.748,26	8,69%
<i>Vernonia polyanthes</i>	115.287,08	6,39%
<i>Euphorbia heterophylla</i>	110.061,21	6,10%
<i>Brachiaria brizantha</i>	97.750,29	5,42%
<i>Solanum paniculatum</i>	55.016,00	3,05%
<i>Paspalum virgatum</i>	50.085,02	2,78%
<i>Hyptis suaveolens</i>	34.686,00	1,92%
<i>Ipomoea purpurea</i>	34.060,80	1,89%
Outros*	678.783,96	37,62%
Total	1.804.437,86	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do SISDAF.

*Os dados completos podem ser consultados nos Apêndices.

n=30.334

A **Tabela 4** revela a distribuição de agrotóxicos no Estado do Acre, considerando as concentrações dos ingredientes ativos utilizados. Os dados indicam que o 2,4-D é o ingrediente ativo mais prescrito, representando 31,15% do total, com 385.205,65 kg

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

comercializados. Este herbicida, amplamente empregado no controle de plantas daninhas em pastagens e cultivos, destaca-se como a principal substância ativa, seguida pelo Picloram (16,84%) e Glifosato (16,43%), que juntos somam uma parcela significativa de agrotóxicos utilizados. Estes herbicidas são frequentemente aplicados em diversas culturas, como pastagens, soja e milho, e têm grande importância no manejo das plantas invasoras, sendo essenciais no controle de vegetação indesejada que afeta a produtividade agrícola.

Além disso, ingredientes ativos como Aminopiralde (13,82%), Triclopir-Butotílico (2,41%) e Fluroxipir-Meptílico (2,17%) também se destacam entre os mais utilizados no Acre. A presença de uma variedade de ingredientes ativos, como Clorotalonil (1,80%) e Atrazina (1,38%), sugere a adoção de diferentes estratégias de controle de pragas e doenças, considerando a diversidade de cultivos e as necessidades de manejo específico de cada área. O grupo "Outros" (12,09%), que engloba diversos ingredientes ativos não especificados individualmente, soma 149.477,38 kg, evidenciando a amplitude do uso de substâncias variadas. O monitoramento, fiscalização e a análise crítica do uso desses produtos são cruciais para garantir a segurança alimentar e ambiental no Estado, especialmente em relação ao potencial impacto ambiental e à resistência de pragas ao longo do tempo.

Tabela 4 - Quantidade de agrotóxicos destinados ao uso em propriedades rurais no Estado do Acre, considerando as concentrações do ingrediente ativo nos produtos formulados

Ingrediente ativo	Quantidade (kg)	%
2,4-D	385.205,65	31,15%
Picloram	208.192,11	16,84%
Glifosato	203.217,33	16,43%
Aminopiralde	170.870,86	13,82%
Triclopir-Butotílico	29.821,78	2,41%
Fluroxipir-Meptílico	26.853,16	2,17%
Clorotalonil	22.226,32	1,80%
Atrazina	17.002,65	1,38%
Imidacloprido	13.240,88	1,07%
Imazetapir	10.419,80	0,84%
Outros*	149.477,38	12,09%
Total	1.236.527,91	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do SISDAF.

*Os dados completos podem ser consultados nos Apêndices.

n=30.334

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

3 Considerações Finais

A prescrição de agrotóxicos no Estado do Acre totalizou 1.804.437,86 kg em 2024, sendo 71,44% destinados às pastagens. Embora os dados de prescrição indiquem uma elevada demanda, é fundamental diferenciar prescrição de uso efetivo, pois o uso real pode ser afetado por prescrições indevidas e desvios de uso, entre outras práticas ilegais. Essas práticas podem resultar em impactos negativos ao meio ambiente, como contaminação do solo e água, além de potenciais riscos à saúde humana devido à exposição excessiva a resíduos tóxicos.

A predominância de ingredientes ativos como 2,4-D, picloram e glifosato é indicativa da dependência de herbicidas para controle de plantas daninhas, mas também alerta para o desenvolvimento de resistência e aplicações fora das recomendações técnicas. Medidas como fiscalização *in loco*, capacitação de aplicadores e conscientização de todos os elos da cadeia de produção são cruciais para mitigar os efeitos nocivos e garantir o uso responsável desses insumos.

O monitoramento constante das densidades populacionais de pragas, aliado a um planejamento estratégico de uso dos agrotóxicos, pode reduzir os riscos ao meio ambiente e à saúde pública, ao mesmo tempo em que garante maior produtividade e segurança nas atividades agropecuárias. Portanto, a continuidade das ações de fiscalização, o aprimoramento das ferramentas de controle e a disseminação de boas práticas agrícolas são essenciais para garantir a sustentabilidade das práticas agropecuárias no Estado do Acre.

Elaboração: Marcelo Luan Costa Machado
Engenheiro Agrônomo
Coordenador de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins
Portaria IDAF Nº 115/2023

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

APÊNDICES

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 1 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por cultura a ser tratada.

Cultura	Quantidade (L ou kg)	%
Pastagens	1.289.091,24	71,44%
Soja	263.498,74	14,60%
Milho	191.718,91	10,62%
Café	30.814,91	1,71%
Melancia	14.311,10	0,79%
Citros	6.429,92	0,36%
Arroz Irrigado	2.400,00	0,13%
Banana	1.616,01	0,09%
Feijão	1.250,67	0,07%
Cana-de-Açúcar	832,00	0,05%
Todas as culturas*	616,00	0,03%
Mandioca	505,47	0,03%
Amendoim	222,00	0,01%
Arroz	216,40	0,01%
Abacaxi	195,03	0,01%
Abacate	165,22	0,01%
Couve	153,61	0,01%
Maracujá	103,75	0,01%
Tomate	69,50	0,00%
Algodão	43,50	0,00%
Trigo	40,00	0,00%
Milheto	28,00	0,00%
Mamão	25,80	0,00%
Cacau	18,50	0,00%
Pimenta	10,35	0,00%
Cebola	9,25	0,00%
Eucalipto	7,00	0,00%
Batata	7,00	0,00%
Alface	6,20	0,00%
Cevada	5,00	0,00%
Pepino	4,77	0,00%
Brócolis	3,50	0,00%
Abobrinha	3,00	0,00%
Feijão-caupi	3,00	0,00%
Melão	2,00	0,00%
Milho OGM	2,00	0,00%
Pimentão	1,50	0,00%
Abóbora	1,00	0,00%
Fumo	1,00	0,00%
Agrião	1,00	0,00%
Morango	1,00	0,00%
Mandioquinha-salsa	1,00	0,00%
Coco	1,00	0,00%
Beterraba	1,00	0,00%
Total Geral	1.804.437,86	100%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos via SISDAF. N= 30.334

*Referem-se a produtos microbiológicos, que podem ser utilizadas em qualquer cultura de ocorrência da praga-alvo.

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Sida santaremnensis</i>	251.421,25	13,93%
<i>Acacia plumosa</i>	220.538,00	12,22%
<i>Sida rhombifolia</i>	156.748,26	8,69%
<i>Vernonia polyanthes</i>	115.287,08	6,39%
<i>Euphorbia heterophylla</i>	110.061,21	6,10%
<i>Brachiaria brizantha</i>	97.750,29	5,42%
<i>Solanum paniculatum</i>	55.016,00	3,05%
<i>Paspalum virgatum</i>	50.085,02	2,78%
<i>Hyptis suaveolens</i>	34.686,00	1,92%
<i>Ipomoea purpurea</i>	34.060,80	1,89%
<i>Spermacoce latifolia</i>	32.102,52	1,78%
<i>Phakopsora pachyrhizi</i>	30.455,00	1,69%
<i>Spodoptera frugiperda</i>	25.186,25	1,40%
<i>Eichhornia crassipes</i>	21.213,50	1,18%
<i>Digitaria insularis</i>	20.958,00	1,16%
<i>Dalbulus maidis</i>	20.935,01	1,16%
<i>Cynodon dactylon</i>	20.342,00	1,13%
<i>Brachiaria decumbens</i>	20.167,88	1,12%
<i>Alternanthera tenella</i>	19.471,60	1,08%
<i>Glycine max</i>	19.160,25	1,06%
<i>Sida cordifolia</i>	17.744,00	0,98%
<i>Bidens pilosa</i>	16.608,97	0,92%
<i>Bauhinia variegata</i>	16.496,00	0,91%
<i>Senna obtusifolia</i>	16.304,80	0,90%
<i>Deois flavopicta</i>	15.579,75	0,86%
<i>Septoria glycines</i>	14.341,00	0,79%
<i>Conyza bonariensis</i>	13.995,36	0,78%
<i>Aphis gossypii</i>	13.083,92	0,73%
<i>Ipomoea grandifolia</i>	12.664,80	0,70%
<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>	11.893,01	0,66%
<i>Andropogon bicornis</i>	11.822,00	0,66%
<i>Solanum lycocarpum</i>	11.499,00	0,64%
<i>Vernonia westiniana</i>	10.709,00	0,59%
<i>Tecoma stans</i>	10.622,00	0,59%
<i>Euschistus heros</i>	10.566,00	0,59%
<i>Cenchrus echinatus</i>	10.498,51	0,58%
<i>Cercospora zea-maydis</i>	10.244,00	0,57%
<i>Commelina benghalensis</i>	10.180,71	0,56%
<i>Amaranthus viridis</i>	9.095,00	0,50%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Phaeosphaeria maydis</i>	8.557,00	0,47%
<i>Lantana camara</i>	8.233,00	0,46%
<i>Eleusine indica</i>	7.973,00	0,44%
<i>Paspalum urvillei</i>	7.655,26	0,42%
<i>Digitaria horizontalis</i>	6.903,00	0,38%
<i>Anticarsia gemmatalis</i>	6.665,00	0,37%
<i>Cercospora kikuchii</i>	6.520,00	0,36%
<i>Spermacoce alata</i>	6.353,00	0,35%
<i>Acacia farnesiana</i>	5.811,01	0,32%
<i>Puccinia polysora</i>	5.789,00	0,32%
<i>Epinotia aporema</i>	5.525,00	0,31%
<i>Corynespora cassiicola</i>	5.315,00	0,29%
<i>Colletotrichum truncatum</i>	4.760,00	0,26%
<i>Hypothenemus hampei</i>	4.305,00	0,24%
<i>Bauhinia curvula</i>	4.298,00	0,24%
<i>Spodoptera eridania</i>	4.060,00	0,23%
<i>Diaporthe longicolla</i>	3.900,00	0,22%
<i>Bemisia tabaci</i> raça B	3.867,03	0,21%
<i>Lolium multiflorum</i>	3.713,00	0,21%
<i>Aristida longiseta</i>	3.520,00	0,20%
<i>Sida glaziovii</i>	3.406,00	0,19%
<i>Panicum maximum</i>	3.024,01	0,17%
<i>Waltheria indica</i>	2.978,00	0,17%
<i>Amaranthus deflexus</i>	2.923,00	0,16%
<i>Acanthospermum australe</i>	2.774,01	0,15%
<i>Urochloa decumbens</i>	2.678,00	0,15%
<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>	2.602,00	0,14%
<i>Solanum aculeatissimum</i>	2.346,00	0,13%
Regulador de Crescimento	2.343,00	0,13%
<i>Cardiospermum halicacabum</i>	2.340,00	0,13%
<i>Croton glandulosus</i>	2.249,89	0,12%
<i>Amaranthus hybridus</i>	2.230,60	0,12%
<i>Puccinia sorghi</i>	2.220,00	0,12%
<i>Echinochloa crusgalli</i> var. <i>crusgalli</i>	2.200,00	0,12%
<i>Portulaca oleracea</i>	2.081,81	0,12%
<i>Richardia brasiliensis</i>	2.022,00	0,11%
<i>Nezara viridula</i>	1.980,00	0,11%
<i>Acacia paniculata</i>	1.885,00	0,10%
<i>Sidastrum paniculatum</i>	1.857,00	0,10%
<i>Acanthospermum hispidum</i>	1.805,50	0,10%
<i>Leucoptera coffeella</i>	1.750,11	0,10%
<i>Memora peregrina</i>	1.717,00	0,10%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Helicoverpa armigera</i>	1.599,00	0,09%
<i>Galinsoga parviflora</i>	1.567,00	0,09%
Dessecação	1.540,00	0,09%
<i>Dichelops melacanthus</i>	1.504,50	0,08%
<i>Cyperus rotundus</i>	1.344,00	0,07%
<i>Pseudoplusia includens</i>	1.259,25	0,07%
<i>Sida acuta cv carpinifolia</i>	1.247,00	0,07%
<i>Brachiaria plantaginea</i>	1.123,00	0,06%
<i>Schinus terebinthifolius</i>	1.042,00	0,06%
<i>Plantago major</i>	987,00	0,05%
<i>Senna occidentalis</i>	976,00	0,05%
<i>Bemisia tabaci</i>	915,00	0,05%
<i>Orbignya phalerata</i>	893,00	0,05%
<i>Senecio brasiliensis</i>	872,00	0,05%
<i>Peronospora manshurica</i>	820,00	0,05%
<i>Dichelops furcatus</i>	805,00	0,04%
<i>Solanum sisymbriifolium</i>	714,00	0,04%
<i>Zea mays</i>	698,00	0,04%
<i>Rhopalosiphum maidis</i>	584,00	0,03%
<i>Tetranychus urticae</i>	581,00	0,03%
<i>Hemileia vastatrix</i>	568,01	0,03%
<i>Empoasca kraemeri</i>	517,00	0,03%
<i>Cercospora coffeicola</i>	506,11	0,03%
<i>Ageratum conyzoides</i>	503,00	0,03%
<i>Barnadesia rosea</i>	482,00	0,03%
<i>Digitaria ciliaris</i>	451,00	0,02%
<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>	446,35	0,02%
<i>Tenebroides mauritanicus</i>	422,15	0,02%
<i>Exserohilum turcicum</i>	403,00	0,02%
<i>Sphaeroteca fuliginea</i>	401,20	0,02%
<i>Croton floribundus</i>	401,00	0,02%
<i>Commelina diffusa</i>	400,00	0,02%
<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	394,00	0,02%
<i>Setaria geniculata</i>	387,00	0,02%
<i>Solanum palinacanthum</i>	371,00	0,02%
<i>Machaerium aculeatum</i>	365,00	0,02%
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	361,00	0,02%
<i>Sidastrum micranthum</i>	347,00	0,02%
<i>Phoma costaricensis</i>	334,10	0,02%
<i>Aeschynomene denticulata</i>	314,25	0,02%
<i>Eupatorium maximilianii</i>	313,00	0,02%
<i>Dioclea grandiflora</i>	305,00	0,02%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Colletotrichum dematium</i>	300,00	0,02%
<i>Mansoa difficillis</i>	292,00	0,02%
<i>Brevipalpus phoenicis</i>	286,00	0,02%
<i>Megascelis aeroginosa</i>	285,00	0,02%
<i>Mycosphaerella musicola</i>	281,00	0,02%
<i>Nicandra physaloides</i>	280,00	0,02%
<i>Diaphania nitidalis</i>	268,70	0,01%
<i>Vernonia tweediana</i>	262,00	0,01%
<i>Oncometopia facialis</i>	258,28	0,01%
<i>Tribolium castaneum</i>	252,33	0,01%
<i>Synedrellopsis grisebachii</i>	250,00	0,01%
<i>Raphanus raphanistrum</i>	240,01	0,01%
<i>Baccharis coridifolia</i>	235,00	0,01%
<i>Vernonia ferruginea</i>	225,00	0,01%
<i>Pectobacterium chrysanthemi</i>	223,00	0,01%
<i>Echinochloa crusgalli</i>	221,00	0,01%
<i>Cercospora arachidicola</i>	220,00	0,01%
<i>Pseudomonas syringae pv. lachrymans</i>	220,00	0,01%
<i>Avena strigosa</i>	214,00	0,01%
<i>Phomopsis sojae</i>	200,00	0,01%
<i>Colletotrichum coffeanum</i>	192,00	0,01%
<i>Diaporthe ueckerae</i>	150,00	0,01%
<i>Ipomoea hederifolia</i>	150,00	0,01%
<i>Ascia monuste orseis</i>	147,25	0,01%
<i>Oligonychus ilicis</i>	142,00	0,01%
<i>Digitaria sanguinalis</i>	138,00	0,01%
<i>Paspalum conjugatum</i>	128,00	0,01%
<i>Diabrotica speciosa</i>	120,25	0,01%
<i>Vernonia scabra</i>	120,00	0,01%
<i>Chrysodeixis includens</i>	120,00	0,01%
<i>Dysmicoccus texensis</i>	118,10	0,01%
<i>Paspalum notatum</i>	115,01	0,01%
<i>Pseudomonas syringae pv. garcae</i>	112,00	0,01%
<i>Ascochyta coffeae</i>	105,00	0,01%
<i>Aeschynomene rudis</i>	101,00	0,01%
<i>Cercospora sojina</i>	100,00	0,01%
<i>Piezodorus guildinii</i>	90,00	0,00%
<i>Mimosa pudica</i>	86,00	0,00%
<i>Avena sativa</i>	81,00	0,00%
<i>Oryza sativa</i>	80,00	0,00%
<i>Planococcus minor</i>	77,00	0,00%
<i>Fusarium pallidoroseum</i>	75,00	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Malvastrum coromandelianum</i>	75,00	0,00%
<i>Pennisetum setosum</i>	71,00	0,00%
<i>Ipomoea indivisa</i>	65,00	0,00%
<i>Erinnyis ello</i>	64,37	0,00%
<i>Phyllosticta citricarpa</i>	62,40	0,00%
<i>Selenothrips rubrocinctus</i>	60,00	0,00%
<i>Xanthomonas campestris pv. passiflorae</i>	52,00	0,00%
<i>Toxoptera citricida</i>	51,58	0,00%
<i>Rottboellia exaltata</i>	51,00	0,00%
<i>Fusarium subglutinans</i>	49,00	0,00%
<i>Brachiaria mutica</i>	46,00	0,00%
<i>Echinochloa colona</i>	45,00	0,00%
<i>Guignardia citricarpa</i>	42,00	0,00%
<i>Thrips palmi</i>	41,20	0,00%
<i>Polygonum punctatum</i>	40,00	0,00%
<i>Phyllocoptruta oleivora</i>	35,50	0,00%
<i>Paspalum paniculatum</i>	35,02	0,00%
<i>Diaphorina citri</i>	34,50	0,00%
<i>Cornitermes cumulans</i>	34,00	0,00%
<i>Fusarium moniliforme</i>	34,00	0,00%
<i>Colletotrichum orbiculare</i>	31,00	0,00%
<i>Paspalum dilatatum</i>	31,00	0,00%
<i>Chrysomphalus ficus</i>	30,03	0,00%
<i>Tapirira guianensis</i>	30,00	0,00%
<i>Ipomoea nil</i>	29,00	0,00%
<i>Aracanthus mourei</i>	25,00	0,00%
<i>Sonchus oleraceus</i>	25,00	0,00%
<i>Chloris polydactyla</i>	25,00	0,00%
<i>Elasmopalpus lignosellus</i>	25,00	0,00%
<i>Pythium spp.</i>	25,00	0,00%
<i>Agrotis ipsilon</i>	24,50	0,00%
<i>Triticum aestivum</i>	23,00	0,00%
<i>Leonotis nepetifolia</i>	22,00	0,00%
<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	21,35	0,00%
<i>Diloboderus abderus</i>	21,00	0,00%
<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	21,00	0,00%
<i>Dysmicoccus brevipes</i>	20,03	0,00%
<i>Antirrhinum orontium</i>	20,00	0,00%
<i>Fusarium solani</i>	20,00	0,00%
<i>Duguetia furfuracea</i>	20,00	0,00%
<i>Coccus viridis</i>	20,00	0,00%
<i>Doliocarpus dentatus</i>	20,00	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Gossypium hirsutum</i>	20,00	0,00%
<i>Andropogon leucostachyus</i>	20,00	0,00%
<i>Randia armata</i>	20,00	0,00%
<i>Pteridium aquilinum</i>	20,00	0,00%
<i>Phaeoisariopsis griseola</i>	19,55	0,00%
<i>Ceratitis capitata</i>	19,00	0,00%
<i>Myzus persicae</i>	17,67	0,00%
<i>Tetranychus mexicanus</i>	17,00	0,00%
<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	16,00	0,00%
<i>Phyllocnistis citrella</i>	15,07	0,00%
<i>Strymon basalides</i>	15,00	0,00%
<i>Rhynchelitrum repens</i>	15,00	0,00%
<i>Phakopsora gossypii</i>	12,00	0,00%
<i>Ramularia areola</i>	12,00	0,00%
<i>Quesada gigas</i>	11,00	0,00%
<i>Pennisetum americanum</i>	11,00	0,00%
<i>Rhammatocerus spp.</i>	11,00	0,00%
<i>Orthezia praelonga</i>	11,00	0,00%
<i>Mucuna pruriens</i>	10,00	0,00%
<i>Conyza canadensis</i>	10,00	0,00%
<i>Meloidogyne incognita</i>	10,00	0,00%
<i>Vicia sativa</i>	10,00	0,00%
<i>Eugenia dysenterica</i>	10,00	0,00%
<i>Asperisporium caricae</i>	9,30	0,00%
<i>Aleurocanthus woglumi</i>	9,00	0,00%
<i>Xanthomonas campestris pv. cucurbitae</i>	9,00	0,00%
<i>Thrips tabaci</i>	7,25	0,00%
<i>Eacles imperialis magnifica</i>	7,00	0,00%
<i>Cyperus flavus</i>	7,00	0,00%
<i>Neoleucinodes elegantalis</i>	7,00	0,00%
<i>Puccinia psidii</i>	7,00	0,00%
<i>Trichoplusia ni</i>	6,50	0,00%
<i>Alternaria solani</i>	6,00	0,00%
<i>Microsphaera diffusa</i>	6,00	0,00%
<i>Cladosporium herbarum</i>	6,00	0,00%
<i>Pinnaspis aspidistrae</i>	5,15	0,00%
<i>Chamaesyce hirta</i>	5,00	0,00%
<i>Oidium mangiferae</i>	5,00	0,00%
<i>Penicillium digitatum</i>	5,00	0,00%
<i>Sorghum halepense</i>	5,00	0,00%
<i>Aspergillus flavus</i>	5,00	0,00%
<i>Phyllophaga cuyabana</i>	5,00	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	(continua)	
	Quantidade (L ou kg)	%
<i>Tegolophus perseae</i>	5,00	0,00%
<i>Eragrostis ciliaris</i>	5,00	0,00%
<i>Uromyces appendiculatus</i>	4,30	0,00%
<i>Clavibacter michiganensis subsp. michiganensis</i>	4,00	0,00%
<i>Tibraca limbativentris</i>	4,00	0,00%
<i>Momordica charantia</i>	4,00	0,00%
<i>Didymella bryoniae</i>	4,00	0,00%
<i>Erwinia carotovora subsp. carotovora</i>	4,00	0,00%
<i>Rhizoctonia solani</i>	4,00	0,00%
<i>Panonychus citri</i>	4,00	0,00%
<i>Liriomyza huidobrensis</i>	3,50	0,00%
<i>Dilobopterus costalimai</i>	3,00	0,00%
<i>Septoria lactucae</i>	3,00	0,00%
<i>Lepidium virginicum</i>	3,00	0,00%
<i>Saccharum officinarum</i>	3,00	0,00%
<i>Phytophthora nicotianae var. parasitica</i>	3,00	0,00%
<i>Brevicoryne brassicae</i>	2,36	0,00%
<i>Zabrotes subfasciatus</i>	2,27	0,00%
<i>Phytophthora citrophthora</i>	2,00	0,00%
<i>Puccinia substriata var. indica</i>	2,00	0,00%
<i>Bauhinia divaricata</i>	2,00	0,00%
<i>Mahanarva fimbriolata</i>	2,00	0,00%
<i>Oxidia saturniata</i>	2,00	0,00%
<i>Commelina erecta</i>	2,00	0,00%
<i>Cercospora beticola</i>	2,00	0,00%
<i>Diaporthe citri</i>	2,00	0,00%
<i>Alternaria sonchi</i>	2,00	0,00%
<i>Elsinoe australis</i>	2,00	0,00%
<i>Anthonomus grandis</i>	1,50	0,00%
<i>Laemophloeus minutus</i>	1,50	0,00%
<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>	1,30	0,00%
<i>Plodia interpunctella</i>	1,03	0,00%
<i>Dactynotus sonchi</i>	1,00	0,00%
<i>Stegasta bosquella</i>	1,00	0,00%
<i>Ceratocystis paradoxa</i>	1,00	0,00%
<i>Cyperus ferax</i>	1,00	0,00%
<i>Frankliniella williamsi</i>	1,00	0,00%
<i>Alternaria porri</i>	1,00	0,00%
<i>Automeris spp.</i>	1,00	0,00%
<i>Callosobruchus maculatus</i>	1,00	0,00%
<i>Eriophyes guerreronis</i>	1,00	0,00%
<i>Corticium salmonicolor</i>	1,00	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 2 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por alvo biológico a ser controlado ou finalidade de uso

Alvo biológico/Finalidade	Quantidade (L ou kg)	(conclusão)
		%
<i>Amaranthus spinosus</i>	1,00	0,00%
<i>Stenoma decora</i>	1,00	0,00%
<i>Chiromyza vittata</i>	1,00	0,00%
<i>Liriomyza sativae</i>	1,00	0,00%
<i>Acidovorax avenae subsp. citrulli</i>	1,00	0,00%
<i>Plutella xylostella</i>	1,00	0,00%
<i>Cerotoma arcuatus</i>	1,00	0,00%
<i>Peronospora destructor</i>	1,00	0,00%
<i>Amaranthus retroflexus</i>	1,00	0,00%
<i>Pseudomonas cichorii</i>	1,00	0,00%
<i>Fusarium subglutinans f.sp. ananas</i>	1,00	0,00%
<i>Liriomyza spp.</i>	0,50	0,00%
<i>Selenaspidus articulatus</i>	0,39	0,00%
<i>Dione juno juno</i>	0,25	0,00%
<i>Parlatoria cinerea</i>	0,10	0,00%
<i>Oryzaephilus surinamensis</i>	0,09	0,00%
Total Geral	1.804.437,86	100,00

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos via SISDAF. N= 30.334

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por ingrediente ativo.

Ingrediente ativo	Quantidade (kg)	(continua)
		%
2,4-D	385.205,65	31,15%
Picloram	208.192,11	16,84%
Glifosato	203.217,33	16,43%
Aminopiralde	170.870,86	13,82%
Triclopir-Butotílico	29.821,78	2,41%
Fluroxipir-Meptílico	26.853,16	2,17%
Clorotalonil	22.226,32	1,80%
Atrazina	17.002,65	1,38%
Imidacloprido	13.240,88	1,07%
Imazetapir	10.419,80	0,84%
Mancozebe	9.172,43	0,74%
Mesotriona	8.467,05	0,68%
Bifentrina	8.055,23	0,65%
Dibrometo de Diquate	7.914,19	0,64%
Metolaclo	7.680,00	0,62%
Tebuconazol	7.392,46	0,60%
Cipermetrina	6.673,60	0,54%
Terbutilazina	6.572,50	0,53%
Profenofós	5.891,60	0,48%
Acetamiprido	5.671,50	0,46%
Azoxistrobina	5.486,64	0,44%
Acefato	5.334,60	0,43%
Metomil	4.117,50	0,33%
Clorimurom-Etílico	3.841,91	0,31%
Clorpirifós	3.696,00	0,30%
Ciproconazol	3.657,83	0,30%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por ingrediente ativo.

Ingrediente ativo	(continua)	
	Quantidade (kg)	%
Cletodim	3.505,10	0,28%
S-Metolaclo-ro	3.292,08	0,27%
Flumioxazina	3.169,54	0,26%
Glufosinato - sal de amônio	2.944,00	0,24%
Lambda-Cialotrina	2.679,32	0,22%
difenoconazol	2.529,46	0,20%
Imazapique	2.482,38	0,20%
Imazapir	2.482,38	0,20%
Protioconazol	2.439,08	0,20%
Metsulfurom-Metílico	2.152,45	0,17%
Benzovindiflupyr	2.146,50	0,17%
Picoxistrobina	1.872,51	0,15%
Lufenurom	1.737,50	0,14%
Tiametoxam	1.503,32	0,12%
Alfa-Cipermetrina	1.498,81	0,12%
Zeta-Cipermetrina	1.485,10	0,12%
Pidiflumetofen	960,00	0,08%
Metominostrobin	869,00	0,07%
Carbossulfano	856,00	0,07%
Trifloxistrobina	780,76	0,06%
Isocloseram	750,00	0,06%
Fluxaproxade	685,30	0,06%
Tiofanato-Metílico	640,64	0,05%
MSMA	635,00	0,05%
Impirfluxam	618,80	0,05%
Propiconazol	530,00	0,04%
Dinotefuram	497,81	0,04%
Oxicloreto de cobre	458,80	0,04%
Oxifluorfem	432,24	0,03%
Amicarbazona	254,10	0,02%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por ingrediente ativo.

Ingrediente ativo	Quantidade (kg)	(continua)
		%
beta-ciflutrina	248,06	0,02%
Fosfeto de Alumínio	229,76	0,02%
Flutriafol	225,48	0,02%
Piriproxifem	202,70	0,02%
Propargito	192,24	0,02%
Pyroxasulfone	187,70	0,02%
Fenpropimorfe	183,75	0,01%
Diurom	135,00	0,01%
Fomesafem	125,00	0,01%
Cloransulam-Metílico	109,27	0,01%
Diflubenzurom	108,00	0,01%
Fipronil	105,75	0,01%
Novalurom	98,38	0,01%
Haloxifope-P-metílico	82,82	0,01%
Fluazinam	61,99	0,01%
tiodicarbe	60,00	0,00%
Metoxifenoazida	48,00	0,00%
Abamectina	46,39	0,00%
Piraclostrobina	41,53	0,00%
Sulfoxaflor	40,00	0,00%
Teflubenzurom	32,10	0,00%
Enxofre	31,20	0,00%
Clorfenapir	29,58	0,00%
Tembotriona	29,40	0,00%
Deltametrina	24,97	0,00%
Procimidona	24,00	0,00%
Epoconazol	22,88	0,00%
<i>Beauveria bassiana</i>	22,44	0,00%
Bentazona	18,00	0,00%
Ciantraniliprole	17,52	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por ingrediente ativo.

Ingrediente ativo	Quantidade (kg)	(continua)
		%
Diclosulam	15,17	0,00%
Nicossulfurom	14,74	0,00%
Casugamicina	13,80	0,00%
Cloridrato de Propamocarbe	9,33	0,00%
Fluopicolide	9,33	0,00%
Fenpropatrina	9,30	0,00%
Espiromesifeno	8,64	0,00%
<i>Bacillus thuringiensis</i>	8,32	0,00%
<i>Beauveria bassiana</i> isolado IBCB 66*	7,40	0,00%
<i>Metarhizium anisopliae</i> isolado IBCB 425*	7,40	0,00%
Ipconazol	7,20	0,00%
Tiram	7,20	0,00%
Fluazifope-P-Butílico	6,50	0,00%
Fenoxapope-P-Etílico	6,27	0,00%
Carfentrazona-etílica	6,00	0,00%
Cloridrato de formetanato	5,82	0,00%
Espinetoram	4,68	0,00%
Etofenproxi	4,67	0,00%
Etefom	4,08	0,00%
Beta-Cipermetrina	3,80	0,00%
Quizalofope-P-etílico	2,70	0,00%
Isoxaflutol	2,52	0,00%
Thiencarbazone methyl	2,52	0,00%
Metconazol	2,10	0,00%
Metiram	1,80	0,00%
Clorantraniliprole	1,76	0,00%
Fosetil	1,60	0,00%
Fenpiroximato	1,35	0,00%
<i>Trichoderma asperellum</i>	0,80	0,00%
Ácido 4-indol-3-ilbutírico	0,70	0,00%

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 3 – Quantidade de agrotóxicos prescritos no ano de 2024, por ingrediente ativo.

Ingrediente ativo	Quantidade (kg)	(conclusão)
		%
Ácido Giberélico	0,70	0,00%
Cinetina	0,70	0,00%
Metalaxil-M	0,68	0,00%
Cloridrato de Cartape	0,50	0,00%
Flubendiamida	0,24	0,00%
Etoxissulfurom	0,15	0,00%
TOTAL	1.236.527,90	100%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos via SISDAF. N= 30.334

Divisão de Defesa Vegetal
Coordenação de Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

Tabela 4 – Quantidade de embalagens vazias de agrotóxicos recolhidas durante a Campanha de Recebimento Itinerante 2024, por tipo de embalagem.

Município	Plas 1L	Plas 5L	Plas 10 L	Plas 20L	Plas 50L	Flex 5kg	Outras	Total
Brasiléia	1,00	122,00	85,00	235,00	0,00	270,00	253,00	966,00
Xapuri	103,00	74,00	26,00	290,00	9,00	256,00	13,00	771,00
Acrelândia	170,00	141,00	122,00	2.766,00	84,00	142,00	1,00	3.426,00
Porto Acre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manoel Urbano	46,00	17,00	1,00	71,00	0,00	31,00	118,00	284,00
Sena Madureira	15,00	4,00	0,00	96,00	3,00	0,00	5,00	123,00
Tarauacá	27,00	6,00	0,00	4,00	0,00	30,00	0,00	67,00
Cruzeiro do Sul	433,00	55,00	7,00	419,00	1,00	189,00	549,00	1.653,00
TOTAL GERAL	795,00	419,00	241,00	3.881,00	97,00	918,00	939,00	7.290,00

Fonte: Elaborado pelo autor, com informações das Unidades Locais de Defesa Agropecuária e Florestal (ULDAF)s Brasiléia, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Associação das Revendas Agrícolas do Estado do Acre (ARAAC).

Nota: Plas= Embalagem rígida plástica (Polietileno de alta densidade – PEAD); Flex= Embalagem plástica flexível; Outras= Embalagens plásticas de volumes menores (50 mL, 100 mL, 250 mL, etc.)

Tabela 5 – Quilogramas de embalagens vazias de agrotóxicos recolhidas durante a Campanha de Recebimento Itinerante 2024, por tipo de embalagem.

Município	kg (quilograma)							
	Plas 1L	Plas 5L	Plas 10L	Plas 20L	Plas 50L	Flex 5kg	Outras	Total
Brasiléia	0,09	34,40	42,93	260,62	0,00	12,15	12,65	362,84
Xapuri	9,58	20,87	13,13	321,61	22,48	11,52	0,65	399,84
Acrelândia	15,81	39,76	61,61	3.067,49	209,83	6,39	0,05	3.400,95
Porto Acre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manoel Urbano	4,28	4,79	0,51	78,74	0,00	1,40	5,90	95,61
Sena Madureira	1,40	1,13	0,00	106,46	7,49	0,00	0,25	116,73
Tarauacá	2,51	1,69	0,00	4,44	0,00	1,35	0,00	9,99
Cruzeiro do Sul	40,27	15,51	3,54	464,67	2,50	8,51	27,45	562,44
TOTAL GERAL	73,94	118,16	121,71	4.304,03	242,31	41,31	46,95	4.948,39

Fonte: Elaborado pelo autor, com informações das Unidades Locais de Defesa Agropecuária e Florestal (ULDAF)s Brasiléia, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Associação das Revendas Agrícolas do Estado do Acre (ARAAC).

Nota: 1Plas= Embalagem rígida plástica (Polietileno de alta densidade – PEAD); Flex= Embalagem plástica flexível; Outras= Embalagens plásticas de volumes menores (50 mL, 100 mL, 250 mL, etc.)

²Cálculo de massa das embalagens realizado de acordo com tabela fornecida pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV.)